

Rodrigo Badaró é eleito ouvidor nacional adjunto do CNJ

O advogado Rodrigo Badaró, conselheiro do **Conselho Nacional de Justiça**, foi eleito ouvidor nacional adjunto do órgão. Ele vai atuar ao lado do conselheiro Marcello Terto, também advogado, que **assumiu a Ouvidoria Nacional em fevereiro**.

Indicado pelo Senado para compor o CNJ no biênio 2025-2027, Badaró terá na nova função a atuação voltada a temas relacionados à **inteligência artificial** e à **proteção de dados** no âmbito do Judiciário. Entre suas atribuições, estará o apoio ao encaminhamento de demandas sobre IA ao Comitê Nacional de Inteligência Artificial do Judiciário.

“O CNJ exerce um papel essencial na construção da harmonia entre os agentes do sistema de Justiça, especialmente diante dos desafios contemporâneos. A Ouvidoria tem função estratégica nesse processo ao promover diálogo, transparência e respostas qualificadas à sociedade, com atenção especial a temas como inteligência artificial e proteção de dados”, afirmou ele.

Badaró foi conselheiro federal da OAB pela seccional do Distrito Federal por duas gestões, com atuação em diversas comissões temáticas. Atualmente, preside a Comissão Especial de Proteção de Dados do Conselho Federal da OAB e integra o Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade, órgão consultivo da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Divulgação



O advogado Rodrigo Badaró é conselheiro do CNJ no biênio 2025-2027

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2026-abr-22/rodrigo-badaro-e-eleito-ouvidor-nacional-adjunto-do-cnj/>